



Defesa de Espinho

Semanário Regionalista Independente

Filiado no Sindicato da Imprensa Portuguesa

DIRECTOR E EDITOR
BENJAMIM DA COSTA DIASREDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO:
Rua 19, n.º 62 — ESPINHOPROPRIEDADE
de um Grupo de Sócios da

LIGA DOS INTERESSES GERAIS DE ESPINHO

REDACTOR PRINCIPAL
ANTONIO FERREIRA BAPTISTACOMP. E IMP.: IMPRENSA COMERCIAL—R. Conceição, 35
Telef. 1004-PORTO

PELA PATRIA

VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

POR ESPINHO

TEM sido muito comentada a desfaçatez com que os mentôres da antiga gerência da S. E. P. procuram aproximar-se da actual, na esperança, talvez, de manterem as mesmas posições de outrora.

Não nos admira nada essa atitude, porque de há muito reconhecemos aquilo que lhes falta.

A Acção da «Defesa de Espinho» tem sido e continuará a ser altamente moralizadora em todos os campos e sob todos os aspectos, em prol desta linda terra. Aqui, não se respeitam interesses pessoais nem de camarilhas ou grupos de qualquer natureza quando se contraponham aos legítimos interesses de Espinho ou comprometam o seu futuro. Conciliadores e tolerantes por indole, somos no entanto, intransigentes em questões de moralidade e, assim, não podemos pactuar com patifes de qualquer espécie, seja qual fôr a máscara com que se nos apresentem.

Estes procuram infiltrar-se em todos os organismos, anichar-se em todos os lugares onde houver que sugar, emiscuir-se em todos os assuntos, fazer-se passar por pessoas honestas, etc., etc, etc.

Combâtê-los, quando descobrirmos os seus propósitos e inutilizar-lhes os planos e acção, é das tarefas a que nos impuzemos porque a consideramos das mais benéficas para a localidade.

Espinho tem sido vítima da acção perniciosa destes elementos que lhe tem entravado a marcha do seu progresso. Expurgar dos diversos organismos locais esses maus elementos, é uma obra das que mais se impõe à razão de todos quantos sinceramente se interessam pelo futuro da nossa terra.

Póde-nos valer dissabores inevitáveis, mas estamos de espírito prevenido para tudo o que vier, e temos a certeza, de que prestamos a Espinho um grande serviço.

Espinho e o Turismo

Não sigo hoje no caminho traçado do meu artigo anterior porque dois novos acontecimentos me encaminham a falar, e com urgencia, do Turismo.

Será apenas um parentesis nas minhas considerações sobre o progresso de Espinho.

Ora os acontecimentos são: o termo do conflito entre o Jogo e a Assembleia, e o Dec. n.º 22.530 de 16 de Maio do corrente ano, sobre Turismo.

Não carece de demonstração que muito deve Espinho aos banhistas e aos visitantes.

D'elles colhe alguns milhares de contos anuais, e muitas provas de consideração.

Força é que cada um que entra e sai, leve de Espinho as melhores impressões, e estas fazem-se ás vezes de pequenos nada.

Passando sobre as facilidades de transporte e de instalação, essenciaes, fixo-me apenas sobre o *minimo*, o agrado de deambular por essas ruas e Avenidas, e umas singelas distrações.

Em regime de conflito era difficil alcançar esse minimo.

As questões diarias, o desgosto do que se ia passando, a divisão de opiniões e a incerteza do futuro, impediam a mais insignificante iniciativa. Ninguem se arriscaria a fazer hoje, com receio de desfazer amanhã, demais sendo curtissima a epoca balnear.

O desassocego e a falta de confiança sufocavam a imaginação, Espinho quasi não viveu nos ultimos anos, Espinho precisa de reanimar-se e de viver para o Turismo.

A sua Camara Municipal, a sua Comissão de Iniciativa e a concessionaria do Jogo tem de dar-se as mãos para um trabalho de conjunto. Só este será harmonico, produtivo. Uma divergencia corresponde a um tempo morto. Há que trabalhar, e que transigir. O Governo dos povos é feito de transigencias constantes.

As três entidades reunidas terão exito seguro.

Façam um pacto de amizade e comprometam-se a resolver por *arbitragem* as divergencias que surjam.

O que os proprios por si não resolverem, o que não resolver a arbitragem, não o resolverão melhor os Tribunais. Estes andam absorvidos por milhares de pleitos, estão no habito de julgar muito lentamente, e preocupam-se mais com o respeito á lei, do que com a submissão ás realidades.

Pelo tempo e dinheiro que exigem, e digamos, pelo seu desinteresse quanto ás consequencias, os Tribunais ordinarios são os menos aconselhados para estas questões.

A arbitragem é o Tribunal que dá melhor garantia de acerto e de prontidão.

E supondo que a paz foi feita, e que será ela duradoura, ataquem-se os pontos essenciaes.

As ruinas do Bragança, as obras suspensas na Assembleia, o casario vergonhoso da Avenida á Beira Mar, ao lado da Rua 19, a falta de um bom café e Hotel sobre a praia, o arranjo de um teatro, etc., são de urgencia.

E pelo que respeita a distrações organise-se, ao menos o que não custa dinheiro, por ser pago por o freguez. As reuniões na Assembleia, os concertos musicais, os cinemas, os campos de jogos, as excursões, estabelecidas periodicamente em dias certos, não devem dar prejuizo. E para tudo

COM agrado e orgulhos justificados, várias vezes nos tem sido dado verificar o facto, de serem as pequenas notícias que ladeiam esta página aquelas que, primeiramente, os nossos leitores procuram apenas a «Defesa» lhes chega ás mãos.

Isto cabalmente demonstra que tais notícias, que poderemos classificar de «écos», conseguiram despertar a opinião pública, que assim, conhecedora, embora em resumo, dos mais instantes problemas que nos assoberbam, com legítima curiosidade e anseio espera o momento de os ver realizados.

O CRUZAMENTO da rua 23 com a esplanada (junto ao Posto, de Socorros a Naufragos), está há muito transformado, como é sabido, numa verdadeira praça do peixe.

Fácil seria destinar outro local para este serviço, pois não é racional que continue a permitir-se o exercício de tal comércio num sitio que, brevemente, será um dos passeios obrigatórios dos banhistas que nos procuram.

POR falta de espaço fomos obrigados a reservar para o próximo número, alguns originaes de palpitante actualidade que recebemos à última hora. Entre esses, figura o que se refere à vinda de diversos aviões ao nosso Aerodromo, em visita de cumprimento ao digno comandante do Campo de Tiro e Bombardeamento Aéreo, snr. Tenente Oliva Teles.

A PESAR DE já o termos apontado ás entidades competentes, novamente constatamos que junto ao cais da firma Brandão Gomes & C.ª, L.da, impunemente, se continua a estender roupa, tal qual se faria, se baldios fossem os terrenos que para este fim são utilizados.

Veremos agora suprimido este péssimo cenário? Oxalá...

Raymunda Grazieth SylvaFORMADA PELA ESCOLA MEDICA DO PORTO
COM PRATICA NOS HOSPITAIS

Partos, Puericultura, Enfermagem, Tratamento e Injecções. Recebe parturientes em sua casa.

Partos e tratamentos gratis aos pobres

ESPINHO.—Rua Bandeira Coelho, 11

Casa Sameiro**Joaquim de Sá Couto**

OLEIROS--V. Vouga

Fabrico especial de Doçaria e Padaria.
Especialidade dos celebres bolos de frutas e S. Bernardo.**A. TRINDADE**ARMAZENS DE FERRO, AÇOS, COBRE, CARVÃO DE FORJA
E OUTROS ARTIGOS

Vendas por junto e a retalho

880, AVENIDA 8, 886 Retem-80, Rua 29, 82

Caixa Postal n.º 4—Telegramas-FERRO

ESPINHO
TELEFONE, 39**Casa Espanhola****Fernando Veloso Marcos**Modas, Miudezas e Artigos para Bordar :: Perfumarias
Executam-se trabalhos em ponto aberto com toda a perfeição

Rua 19 n.ºs 219 a 221 — ESPINHO

ALFAIATARIA ELEGANTE**Americo Ferreira do Couto**

Rua 19 n.º 225—ESPINHO

Camisaria, chapelaria, modas e confeccões para homens e senhoras.
— Deposito do Calçado ATLAS —**PASSAGENS E PASSAPORTES****Ramos Pereira**

Correspondente de todas as companhias de navegação

End. Telef.: RAMOSPEREIRA

Av. Serpa Pinto, 383-ESPINHO

PADARIA FERREIRAde
Matos Silva & C.ª

Esmerada fabricação de pão de todas as qualidades, especialidade em pão francez e viennas d'Austria.

243, Rua Bandeira Coelho, 245

Filial:—Rua do Passeio Alegre, 691

ESPINHO

MOAGEM DE TRIGO

PELO SISTEMA MODERNO

Tel grammas MOAGEM
fone 23 — Espinho**União Industrial de Moagem, L.ª**

Ruas, 8 e 33

ESPINHO

AGENCIA DE CONTRIBUINTES**Carlos Vieira Pinto**

Rua 19 n.º 249 — ESPINHO

Encarrega-se do pagamento de todas as contribuições e impostos nacionais, municipais, etc., bem como de outros serviços junto de todas as repartições concelhias, comarcãs ou distritais.

Estima, Valente & C.ªFABRICA A VAPOR
DE SERRAÇÃO E CAIXOTARIA

Especialidade em caixas para embalagem de figo (Aplainadas e marcadas)

Telefone-ESPINHO, 28 Teleg. - ESTIVALENTE

ESPINHO

Grande Pensão MimosaRua Bandeira Coelho, 409
e Rua 18, n.º 538—ESPINHO

Instalada no magnifico prédio da União Comercial de Espinho e anexa aos negocios de

J. Luiz Teixeira

Comodos aposentos, bom tratamento e diarias muito acessiveis

FABRICA PROGRESSO

Manoel Francisco da Silva & C.ª, L.ª

Esmaltagem — Alumínio — Fundição Serralharia e Niquelagem — Execução perfeita e garantida

Telefone, 27

ESPINHO

Desastres no Trabalho

A Companhia de Seguros "O TRABALHO"

efectua nas melhores condições o risco de qualquer industria ou profissão.

Rua José Falcão, 211 — Porto

VINHOS DE PASTO**José Tavares d'Oliveira & C.ª, L.ª**ESPINHO: Rua Desesseis, 1023
PORTO: Rua do Bomfim, 81

GAIA: R. Barão do Corvo, 401

Padaria CONFIANÇA

RUA 33-N.º 466—Filial na RUA 19-N.º 193

Instalada com todos os preceitos da higiene e Fabricação esmerada de todos os produtos de panificação.

«Comer pão da Confiança é ter confiança no pão que se come».

Aceitam-se encomendas de pão de ló e doces confeitados.

PINTURA a DUCO de AUTOMOVEIS

Acessórios Ford e Chevrolet a preços de concorrência

Importadores de novidades e acessórios para autos a Renovadora Soucasaux & Pimenta—Largo da República—OLIVEIRA DE AZEMEIS

Estofos e tapetas**PADARIA FLOR**

RUA 14-N.º 749 (12)

É esta a única padaria devidamente habilitada para o fabrico de pão de qualquer qualidade, pelos mais modernos processos

Próvem o saboroso «MIMI»

Excelsior Café

Rua Sá da Bandeira

PORTO

Excelente café à chavena

Secção de tabacaria

CASA PRIMAVERA

Manoel Antonio Moreira

Rua 19 n.º-130—ESPINHO

Completo sortido de louças de todas as qualidades e variado sortido em bijuterias.

Casa

Aluga-se uma, sem mobilia, com 10 divizões, saguão, quintal, agua encanada e quarto de banho, sita na Rua 7, n.º 463—Falar com Arnaldo de Oliveira.

Café SuiçoO Café proferido pela Elite do Porto
Serviço de pequenos almoços.

P. da Liberdade, 122-PORTO

PADARIA PROGRESSO

(6) — DE —

José Jorge de Figueiredo

Fabrico esmerado de pão de todas as qualidades. Empregam-se as melhores farinhas

Rua 4 n.º 662

ALIANÇA PORTUGUESA(7) **União de Retalhistas**

RUA 4

ESPINHO

FOTOGRAFIA CELESTE

(9) — DE —

Joaquim Fernandes Tato

Rua 14—n.ºs 919 a 921

Ampliações inalteraveis. Retratos com todo o tempo.

PADARIA PRIMOROSA

— DE — (8)

AFONSO FERREIRA GAIOPão de trigo e milho
Especialidade em fabrico de pão de milho

Rua 14—n.º 863—ESPINHO

Garnet Mundano

Aniversários

Em 1

O nosso amigo snr. Manuel Ferreira de Oliveira Pinto Junior, nosso digno correspondente em Silvalde.

Em 6

O nosso presado amigo snr. Mario Leal.

Hoje

O nosso amigo e assinante snr. Afonso Campos.

Em 13

O nosso assinante e amigo snr. Antonio Ribeiro de Aguiar.

Em 14

A snr.^a D. Maria Vicente Taveira, esposa do nosso assinante snr. Manuel Ferreira. —O snr. Napoleão Dias Coelho.

Em 15

A snr.^a D. Maria da Conceição de Oliveira, esposa do nosso assinante snr. Alvaro de Sá Oliveira.

Em 16

A menina Celeste, filha do nosso amigo snr. Martins Cruz.

Em 17

O snr. Manuel Alves.

Espectaculos

Cine Jardim Recreio

Depois dos últimos sucessos que este cinema tem apresentado, será hoje exibida a esplendida produção da R. K. O., cantada e falada em inglez, tendo na interpretação um dos mais notaveis conjunctos artisticos até hoje apresentados em um só filme *VINGANÇA DE AGUIAS* é uma bela obra cinematográfica, enérgica, dura e atrevida, cheia de imprevistos e ornada de encantadoras cenas de grande efeito.

O argumento apresentanos as dramáticas aventuras de 3 aviadores, heróis modernos que são os cavaleiros do ar.

Na proxima quinta-feira, serão apresentados, á tarde e á noite, em um só programa, dois filmes de grande successo.

GALANTE DIPLOMATA e *UM AZ DO VOLANTE*.

OS NOSSOS POETAS

Sonhei!...

Sonhei... noite gelada de invernia,
Cabelo ao vento, negra escuridão,
Eu sonhei que a noitada me impelia
E que trazia os ecos dum trovão!...

Sonhei, sim... que, sem forças, muito fria,
Sentia esfacelar-se o coração...
Que minha alma de mim se desprendia,
E os meus lamentos eu soltava em vão.

Mas uma estrêla, além, descubro agora,
Rompendo as trevas, num fulgir d'aurora,
Disseminando luz, dando calor.

No sonho desta vida tu és a luz;
A estrêla é o teu olhar que me conduz.
Seus raios, minha mãe, são teu amor!...

Cerdal, 4/6/933

MARIA ISABEL VASCONCELOS

devem contar com a concorrência do Porto, promovendo as comunicações por boas camionetes, sabido como é que os comboios são lentos, e de pessimo material.

As excursões pelo Rio Douro acima, pela Ria d'Aveiro, e a Vizeu ou á quem, e uma ou outra vez ao Bussaco e Coimbra, teem com certeza adeptos, desde que não sejam dispendiosas, nem alterem muito os habitos diarios. Enfim, melhorem as instalações, enfeitem a fisionomia da povoação, e proporcionem algumas distrações.

E dinheiro, perguntarão?

Não será necessario muito, porque apenas se carece d'ele para suprir as faltas de concorrência a qualquer das diversões anunciadas, e para isso deve o Jogo estar habilitado e tambem a Comissão de Iniciativa.

Esta, armada com o recente Decreto n.º 22.530 de 16 de Maio p. passado, deve fazer rasoavel cobrança.

Os adicionais sobre as colectas liquidadas para o Estado e a taxa de turismo, quando impostos e pagos com regularidade, darão abundante receita.

Caso é que a Comissão não exagere. Não ha necessidade de adotar mesmo os maximos. As contribuições já estão elevadissimas pelo que não é de bom conselho ir aos 4 % permitidos.

A taxa de turismo de 5 %, não sendo baixa, é suportavel. Caso é que todos a paguem. Os particulares a ela sujeitos devem acusar-se com verdade, e os hoteis devem franca e lealmente debital-a ao freguez, cobral-a e restituil-a á Comissão.

O sistema do pagamento por meio de estampilha seria o mais conveniente a fim de o freguez não ter duvidas sobre o destino do dinheiro.

Os hoteis não têm motivo algum para fazer resistencia á taxa do turismo porque hoje se aplica em todo o mundo civilisado. As taxas elevadas podiam justificar a má vontade, não assim as actuais.

Conseguido o pagamento, e apesar do exagero da percentagem entregue ao Estado, 20 %, ficará a Comissão de Espinho com os meios precisos para actuar por si e para colaborar com os demais no embelezamento e no engrandecimento da sua praia. Resta, para completar o entendimento dos organismos encarregados da direcção do turismo, que cada espinhense faça o possivel para lhes facilitar a missão, e se lembre de que é do seu interesse e de boa cortezia tratar o melhor que possa os seus hospedes.

4 de Junho de 1933

Arnaldo Monteiro
Advogado

Pombo correio

No pombal do snr. Abilio Ferreira, á rua 16 n.º 377, encontra-se um pombo com a anilha oficial—135961 Portugal 32—, que será entregue a quem provar pertencer-lhe.

Farmácia de Serviço

Segundo o regulamento do descanso semanal, está hoje de serviço permanente a farmácia Fontoura.

Boletim Funebre

Faleceu no dia 2 do corrente na sua casa do Porto a snr.^a D. Virginia Ferreira Caldas, esposa do snr. Alvaro Cerqueira Caldas e irmã da snr.^a D. Berta Ferreira Alves Ceia e cunhada do nosso amigo snr. José Alves Ceia digno official de Finanças, no Porto.

A' familia dorida apresentamos sentidos pezames.

Dia de Camões

O aniversario da morte do maior poeta português de todos os tempos, dessa figura gigantesca e quasi lendaria da nossa historia, que se chamou Luiz de Camões, não passou este ano despercebida em Espinho—onde as comemorações civicas são fenomenos—gracias á iniciativa do illustre professor do ensino secundario snr. dr. Adelino Moreira Ramos.

Conforme anunciamos no ultimo numero, inaugurou-se ontem, no salão nobre da Associação Commercial e Industrial de Espinho, uma interessante exposição de obras camonianas, a qual foi muito apreciada pelas pessoas cultas que a visitaram, e continua exposta hoje ao publico.

Tambem na noite de ontem o snr. dr. Adelino Ramos realizou uma brilhante conferencia subordinada ao tema: «Os Luziadas», á qual nos referiremos no proximo domingo.

SARAU DE ARTE

O «Orfeão de Espinho», sob a regencia do professor snr. Fausto Neves, fará a sua reaparição ao publico desta vila, no dia 6 de Julho proximo, no «Cine Jardim Recreio», para o que está organizando um atraente sarau artistico cujo produto reverterá a favor da Associação H. Bombeiros Voluntarios de Espinho.

O programa é, em rezumo, o seguinte:

- 1.^a parte—Orfeão.
- 2.^a parte—Um acto de musica e canto no qual tomam parte distintas senhoras de Espinho;
- 3.^a parte—1 peça em 1 acto, escrita especialmente para este espectáculo;
- 4.^a parte—Canções e cançonetas por distintos amadores;
- 5.^a parte—Orfeão.

O Café Nicola

é um Café de inexcelsível paladar. Em Espinho, no Café Chinez, pode V. Ex.^a experimentá-lo e aquiri-lo a peso.

SOCIEDADE**Chegadas**

Do Rio de Janeiro-Brazil, os snrs. Dr. Alfredo Macedo Mota, distinto clinico naquella cidade brasileira e Americo Portela, irmão dos nossos amigos e assinantes snrs. Antonio e Augusto Portela.

De S. Paulo Brazil o snr. Jose Pena, considerado proprietario e capitalista.

Vimos

Nesta praia os snrs. Drs. Manuel Alegre, Ilidio de Freitas, Antonio Ferreira Alves, e os snrs. Alberto Moreira Dias Milheiro, Joaquim da Rocha Brandão, José Augusto da Silva Ribeiro e João Gendre.

Doentes

Encontra-se doente a snr.^a D. Sofia Coutinho Araujo Ferreira, esposa do nosso amigo snr. José Araujo Batista Ferreira.

Costa Verde-Club

Decorreu brilhantemente o baile organizado por esta colectividade, no passado dia 3, no salão nobre dos Bombeiros Voluntários de Espinho.

Mercê da excelente orquestra «Sporting-Jazz», dançou-se até alta madrugada, tendo retirado belamente impressionadas todas as damas e cavalheiros, pois melhor não poderia ter sido a organização que, desde sempre, o Costa-Verde prima em apresentar.

Agradecemos os convites que nos enviaram, lastimando unicamente certa impertinencia havida com um dos nossos redactores.

Carreiras Espinho-Porto

Na proxima quinta-feira, 15, inicia se uma nova carreira de caminhetas entre Espinho e a Cidade Invicta, com o seguinte horario:— Partidas de Espinho-Avenida 8—10—13,30—16—18—19,45.

Partidas do Porto-T. Passos Manuel—9—12—14,30—17,15—19.

A nova caminheta que é comoda e luxuosa, intitula-se «Perola de Espinho».

Industrias de Espinho**Fabrica Progresso**

A Fundição como vulgarmente é conhecida, é um dos mais importantes estabelecimentos fabris de Espinho. Depois de «Brandão Gomes» e da «Fosforeira Portuguesa», deve ser o maior. Instalada num amplo e elegante edificio com frente para a Avenida 8 (lado nascente) e Rua 33, a «Fabrica Progresso» da firma Manuel Francisco da Silva & C.^a L^{da}, é tambem das que dá que fazer a maior numero de pessoas.

Cerca de 300 operarios de ambos os sexos, ali labutam diariamente. São cerca de 300 familias cujo sustento, em grande parte, da laboração desta fabrica depende.

Nesta grata missão a que nos impozemos de conhecer a vida fabril da nossa terra, coube ha dias a vez á «Fabrica Progresso» cujo labor incessante é um atestado do seu grau de prosperidade que lhe vem da boa aceitação que os seus variados produtos encontram no mercado nacional.

Serviu-nos de cicerone o estimado guarda livros da casa, snr. Abilio Ferreira que nos mostrou todas as dependencias e amavelmente explicou o funcionamento de cada maquinismo.

Alem da secção de fundição, onde se fundem e constroem quasi toda a especie de maquinismos e peças sobrecelentes, a Fabrica Progresso tem um desenvolvido fabrico de iouças esmaltadas e de aluminio, camas de ferro e metal, cofres, fogões dos modelos mais aperfeiçoados, etc, etc., sendo todos os maquinismos movidos a electricidade a qual é produzida na propria fabrica.

—A visita começou pela secção desoldagem electrica que consiste na ligação natural de duas extremidades da mesma peça, sem o emprego de qualquer solda ou matéria estranha. Esta secção dispõe de bastantes maquinias, uma das quais apenas veio do estrangeiro, servindo de modelo ás restantes que foram construidas na propria fabrica, sob a direcção do seu chefe snr. Manuel Francisco da Silva e do chefe da secção de seralharia, snr. Viseu.

—O processo como são feitas as louças de aluminio, pela sua simplicidade, é muito curioso e interessante. Em poucos minutos, de uma simples rodela de aluminio em folha, se faz qualquer peça de louça, sem iglações

nem emendas, peça inteiriça, perfeita e elegante. A perfeição deste trabalho depende muito da competencia do técnico, e esta secção está entregue a um técnico muito habil, segundo tivemos ocasião de observar.

E' tambem muito interessante o trabalho de alizagem da louça, no qual se empregam 8 tornos electricos, devidamente guarnecidos.

A secção de estampagem é a que emprega maiores maquinismos. A Fabrica Progresso possui a maior maquina de estampar existente em Portugal, a qual peza a bagatela de 36 toneladas e custou mais de 200 contos. Alem destas, outras de 8, 6 e 3, estando na ocasião a proceder-se á montagem de uma de 22 toneladas, construida inteiramente nesta fabrica.

Dificil se nos torna descrever minuciosamente todas as secções deste importante estabelecimento industrial que nos ultimos quatro anos tem tomado notavel impulso, graças á tenacidade do seu fundador e socio gerente, snr. Silva, eficazmente coadjuvado por auxiliares como o snr. Viseu e outros.

A Fabrica Progresso tem aumentado de ano para ano, mas precisa de aumentar mais ainda o seu edificio para desenvolver algumas das suas secções, pois é notavel hoje a sua produção que na sua maior parte é expedida para Lisboa e Ilhas adjacentes.

—A louça esmaltada, principalmente, até ficar pronta para a venda, passa por diversas operações, começando pela estampagem, ligação ou soldagem, alisamento, depuração, banho, pintura, secagem a vapor, etc., etc.

Para a produção de energia, a Fundição dispõe de dois grandes motores, um dos quais de 150 e outro de 90 A P.

E' sem duvida uma grande fabrica, das maiores no seu género em Portugal e que muito contribue para o progresso de Espinho.

Casa

Alugam-se por ano os altos da casa da rua 25 n.º 452, com 9 esplendidas divisões, quarto de banho etc. Mostra-a por favor o caseiro dos baixos, Cadinha & Couto.

Fosforos

de absoluta confiança? Não hesite!. Use os da Fosfo-reira Portuguesa.

Festejos ao S. João

A Comissão promotora destes festejos á qual preside o nosso amigo sr. Francisco Almeida, está empenhada em imprimim-lhes o máximo brilhantismo para o que não se tem poupado a esforços desde que iniciou os seus trabalhos.

Os comissionados estão satisfeitos com o acolhimento que a maioria do publico lhes tem dispensado, e muito gratos á gerencia da Empresa Espinho-Praia pela quantia que esta subscreeven. As festas começarão em 23, terminando em 25.

A Comissão espera dentro em breve anunciar o seu programa que deve ser atraente, apesar das importantes festas que se fazem pela mesma ocasião, no Porto e em Braga.

Como os festejos coincidem como a semana lusogalaica, no Porto, lembramos á referida Comissão a conveniencia de fazer a máxima propaganda na cidade invicta com o fim de atrair á nossa praia algumas centenas de espanhoes, dos milhares que nessa altura se devem encontrar na referida cidade.

Aqui fica o alvitre, cren-tes de que ele será tomado em consideração.

Casa

Vende-se magnifica e higienica com 1.º e 2.º andar, grande quintal e agua, boas lojas com armação para commercio, junto da Estação do Caminho de Ferro, na Rua Gomes Freire, 58—OVAR

Companhia J. Resineira

Melhor informados, esclareceremos não ser a rua 14 que esta Empresa deseja que a nossa Comissão Administrativa mande arranjar, mas sim, pretende que para sua serventia seja pavimentado a paralelepipedos o troço da rua 16, desde o seu cruzamento com a rua 37 em seguimento desta que está prestes a ser calçetada, até atingir a rua 43.

Prontificando-se a Companhia Resineira a subsidiar tal melhoramento, de esperar é que rápida efectivação tenha este tão justo pedido.

O Grande Hotel...

E' o hotel indicado para vossa Ex.^a. Queira digirir-se a Fernando Lago & C.^a—Espinho.

Traços e Rabiseos

Realisa-se hoje o Senhor da Pedra, tradicional festa a que o nosso povo empresta um cunho de vivacidade e entusiasmo a descambar em espectacular festa pagã que se reveste de acentuada alegria popular. O povo, de alma simples e boa, procura esquecer a difícil quadra que atravessamos, crente de que alevantando a alma sacóde o negrume que peza sobre ela, deixando para amanhã os pezadelos de hoje.

E olhando o panorama que o mundo nos oferece e que nos força quasi a uma existência amarga, razão teve Fontes Pereira de Melo quando disse «que o povo precisava de música e foguetes para esquecer as agruras da vida».

—O povo precisa de diversões para se afastar da sombria preocupação do dia a dia, as quais lhe tonalisam os nervos para a conquista do pão, dando-lhe alegria cor e luz e levando o a uma melhor compreensão dos seus deveres, da pezada modorra em que muitas vezes tropeça.

E vamos que a receita não é má de todo, quando lhe proporcionam um espectáculo vistoso.

E' vê lo contente, alegre como uma toutinegra, esquecendo apreensões, adormecendo beatificamente os seus pezares ante os acordes musicais e o estrondo do foguetório dando vida ao corpo, que para a alma não conta nem pesa em certas balanças.

Toca, pois a divertir!...

Ainda hoje e sempre foi a melhor terapeutica para curar males—que não maleitas—apesár de que a falta de dinheiro é uma maleita que tem desafiado impunemente as mais atiladas sumidades mundiais...

Inválidos do Comércio

Começa hoje a semana dos inválidos do Comércio que terminará no dia 18 do corrente.

Em diversas terras do País se realizam durante esta semana varias solenidades e espectáculos que revertem em beneficio da obra dos inválidos no commercio.

Sendo uma classe laboriosa e sem garantias nenhuma no futuro, é justissima a sua aspiração de criar uma casa que lhe sirva de asilo na invalidez.

De tudo um pouco

por ZÉ LIZ

«Defesa de Espinho», semanário regionalista independente, alheio a qualquer crêdo político, não subordina nem nunca subordinou a quem quer que fosse, a orientação que através de mil e um obstáculos vem con dignamente seguindo, desde que o seu primeiro número viu a luz da publicidade.

«Defesa de Espinho», sabe o que quer, e, como o querer é poder, segue sem desfalecimentos nem coações a directriz que desde sempre o tem norteado em pról das supremas aspirações desta terra.

«Defesa de Espinho», foi alvo dos maiores ataques a quando do seu aparecimento. Julgou-se que a sua vida seria efémera e que a sua acção—por vezes incompreendida—não surtiria o efeito esperado por todos aqueles que, acima de interesses, benesses, favores e muitas coisas mais, somente colocam e sempre colocarão, o pendão sagrado do engrandecimento e prosperidade da terra por que nos batemos.

Apesár de tudo, porém, a tal acção foi eficaz, attingindo, completamente, o fim em vista. Triunfou o critério que adoptamos e dignificados ficaram aqueles que nestas colunas batalharam.

Espinho, teve, e continua a ter filhos que lhe devotam o maior do seu esforço e, da sua tenacidade. Trabalham, e só um objectivo os domina—a satisfação de continuamente poderem ver e apreciar um Espinho que mais valha, um Espinho que mais se imponha e um Espinho que, merecidamente, nos encha de orgulho e de legitima vaidade, por, como modelo, o podermos apresentar para têrmo de comparação com outras localidades, que, no concerto das mais terras do nosso País, tomam nome, criam fama e chegam a celebrar-se, mercê da indómita boa vontade que em tal sentido produzem os seus filhos queridos.

Contudo, e de justiça é que o digamos: Espinho não deve o seu progresso, única e simplesmente áqueles que aqui tiveram berço. Espinho, tem filhos adoptivos que igual ou maior tenacidade desenvolvem a favor da causa que todos advogamos. Este facto merece o maior realce e o maior destaque, pois, por êle, de sobejo se prova o que

esta terra vale, e quanto de simpatia e atracção desperta áqueles que, acidentalmente, ou por um simples acaso aqui fixaram residencia.

Este facto repetimos, está em absoluto testemunhado e comprovado, e, poderemos, se tanto nos aprouver, apontá-lo como elemento de valia creditado a nosso favor; mas, se tal fizermos, uma coisa devemos ter bem presente—a gratidão que tais pessoas merecem—gratidão que já-mais esqueceremos, pois, se assim procedessemos, cometeríamos uma injustiça, que digamos desde já, não está nos hábitos da nossa hospitaleira população.

Espinho, tem também, filhos ociosos, ou melhor dito, filhos indiferentes que de nada se importam, nada produzem e nada podem evocar a seu favor, pois, absolutamente nada fazem. O ostracismo é a arma que nestes casos devemos empunhar.

Esquecê-los, é uma obra meritória, pois, se dêles falássemos, o tempo seria perdido, seria mal gasta a energia que para os combatermos teríamos de dispendir. Esqueçamo-los e dêles não nos ocupemos.

Espinho, tem ainda filhos legítimos e filhos adoptivos que não colaboram na causa comum, tanto quanto seria para desejar. Por vezes recolhemo-nos a um incompreensível comodismo que nada os recomenda. E' censurável tal atitude, que, talvez, poderá filiar-se no facto devêras estranho, dum albeamento temporário pelas coisas que nos dizem respeito. Se assim fôr, certo é que qualquer obra não frutificará, pois para algo se conseguir, necessária é uma seqüência e uma continuidade, capaz de obter o que uma acção intermitente nunca atingirá.

Haja em vista, para uma ideia fazermos, o que uma persistencia e uma perseverança bem ordenadas chegam muitas vezes a conquistar.

Finalmente, e para remate deste artigo, apontaremos á apreciação e bom senso de todos os espinhenses sinceros, áqueles que, por birra, sejam-nos permitido o termo, nada fazem porque nada querem fazer.

Estes não os julgaremos nós.

Serão julgados pelos bairristas imparciais, que, certamente, contrafeitos se sentirão por serem obrigados a

AS CONSERVAS

BRANDÃO & C.^a—Ovar—entram em tôdas as boas mesas, porque são as melhores.

Uma pele tão branca**como o Jaspe**

No rosto, pescoço braços e mãos. Uma nova cera extraída das flores

Ao sair da juventude a pele assombreira-se.

Cada ano imprime nela pigmentações acastanhadas e manchas, (sardas) e rugas, os estigmas da idade. Toda a mulher moderna pode branquear rapidamente a sua pele, aplicando á noite, antes de se deitar uma cera pura e pastosa (extraída das flores) chamada Cire Aseptine. Durante o vosso sono esta cera penetra lentamente na antiga camada exterior endurecida por uma pele grossa aspera e escura que amolece e cai em pequenas particulas facilmente removidas na ablução matinal. E' assim que se revela uma nova pele, fresca e «lilicea» da juventude que elas cobriam.

Para evitar as diferenças de cor na pele não deixeis de aplicar a CIRE ASEPTINE igualmente sobre todas as partes que desejeis branquear, rosto, pescoço braços e mãos. O seu custo é minimo e encontra-se nas boas lojas. Não encontrando dirija-se á Agencia Tokalon em Lisboa Secção D. E. 88—Rua da Assunção, que atende na volta do correio.

Vende-se

5

Uma casa apalaçada com 2 frentes, devoluta, com 7 divisões, quarto de banho, instalações de água, ótima luz, etc.—Ruas 12 e 29—Informa-se no Café Chinês.

intervir em tão delicada sentença.

Porém, tal é necessário e absolutamente preciso para bem de todos nós. Aprecie-mos a frio e coloquemos a sinceridade acima de toda e qualquer suspeita.

Distraiamos por momentos a nossa imaginação num devaneio de utilidade em demasia confirmada e meditemos... meditemos durante alguns minutos...

AUTOMOBILISTAS!

Precisaes de qualquer accessorio para o vosso carro? Adquiri-reis na

AUTO PORTO, Limitada
16, Rua de Sampaio Bruno, 18 — PORTO
Telegramas «AUTOPORTO» — Telefone. 5852

Que é a casa que maior sortido tem e que vende aos melhores preços

(14)

BONANÇA

A mais antiga Companhia Portuguesa de Seguros

AQUELA QUE MAIS GARANTIAS OFERECE AOS MELHORES PRÉMIOS DO MERCADO

Agentes

José M. da Silva & Sobrinha

— Correspondentes Bancarios —
Depositarios de Tabacos e Fosforos

ARMAZEM DE MERCEARIA

Joaquim Cardoso de Sá

CEREAIS, SEMEAS, FARINHAS
TOUCINHO e AZEITES

Rua Dezesseis, 791 a 796 Telef. 26-Espinho
ESPINHO

Cadinha & Couto

MERCEARIA, CEREAIS, FARINHAS,
TOUCINHO, AZEITES
MASSAS e BOLACHAS

Vendas por junto

ARMAZENS E ESCRITORIO: Rua 25, n.º 456 a 460
(em frente ao mercado)

Telefone, 52 Caixa Postal, 14
ESPINHO

Colégio de Nossa
S.ª da Conceição

para meninas

INTERNAS, SEMI-INTER-
NAS E EXTERNAS

Ruas 24 e 31
ESPINHO

ESTABELECEMENTOS

Mauricio Macedo & Faustino

S. A. R. L.

Armazem de Mercearia e Refinação de Açucar

Depositarios dos Açucares da Incomati Estates, Ltd.

Beira-Africa Portuguesa

96—Rua de S. João—98 **PORTO** TELEFONE, 2263

Depositos: Em Braga-Telef. 102-Estado, e na Lixa

Armazem de retém em **ESPINHO**—Rua 18, n.º 1.111
Telef. 37-ESPINHO

PADARIA A PEROLA DE ESPINHO

DE *Faria & Irmão*

Especialidade em pão Francez de Luxo, Bijou e de todas as qualidades. Fabrico especial com todo o asseio e higiene De manhã e de tarde Entregas ao domicilio.

—Confeitaria, Farinhas e Cereaes—

RUA 16—ESPINHO

Sociedade Portuguesa de Seguros

Sede na sua ropriedade Em Lisboa
RUA DA MADALENA, 36

Seguros de Incendio, Quebra de Vidros, Desastres no Trabalho, Maritimos, Agricolas e Vida.

Agentes em Espinho:

Dias & Irmão, Sucrs.

Casa Silva Pena

CAFÉ ESPECIAL DE SANTOS (S. Paulo)
RECEBIDO DIRECTAMENTE
DO AGRICULTOR

Torrefacção e Moagens Electrificadas

Vendas ao publico e a revendedores.

Rua 19 N.º 94 — **ESPINHO**

BALONA & DIAS

Armazem de Vinhos
Aguardentes e Azeitona
por junto
Especialidade

em vinhos de pasto das
melhores procedencias.

—O—

Materiais de Construção

Rua 18 n.º 1077 — **ESPINHO**

A Metalurgica de Espinho

Raul Carneiro & C.ª, L.ª

Garage: Rua 18—Oficina: Rua 37
Telefone, 44-E — **ESPINHO**

Construção e reparação de todas as maquinas industriais e agricolas. Frézagem de rodas de engrenagem e variados trabalhos frézados e rétficados. Agentes de Oleos e Gazolina da «ATLANTIC» e de pneus e camara d'ar «FISK» Montagem e reparação de Automoveis, Motores de explosão Diesel e Semil-Diesel, etc.

DR. ARAUJO PINHO

Medico Cirurgião
Doenças da boca, dentes
e maxillares
Prótese—Dentária

PASSEIO ALEGRE

—:— **ESPINHO** —:—

Armazem de Cereais, Farinhas,
Legumes, Massas e Bolachas

Batista & Oliveiras

Passelo Alegre, 442 a 444

ESPINHO

TELE FONE, 21 TELEGRAMAS: FARINHAS

Duarte, Santos & C.ª

445—Rua 19 n.º 451—**ESPINHO**

ARMAZENS DE MERCEARIA,
BACALHAU, CEREAIS, FARINHAS,
AZEITES, GORDURAS, ETC.

Depositarios em Espinho da Cerveja
ESTRELA

Telegramas: DUARTINHO Telefone, 16—**ESPINHO**

CASA DE LOUÇAS E UTILIDADES

(10)

— DE —

SEVERINO MOREIRA DE SÁ & C.ª, L.ª

Porcelanas, cutelarias, esmaltes, aluminios e outros artigos para mēsa e cosinha etc.

NOVIDADES PARA BRINDES. Preços sem
competencia.

Rua 31 de Janeiro n.º 42, 44—Porto
Próximo à estação de S. Bento.

Pinho & Ferreira

ARMAZEM DE MERCEARIA

Azeites, Toucinhos, Farinhas

e Cereais

Rua 18 n.º 833 a 837

Rua 27 n.º 47 a 455

Telefone 531—**ESPINHO**

Colégio de S. Luiz

Filial do Colégic dos Carvalhos—(Praia de Espinho)—Curso Primário, Curso Comercial, Curso Geral dos Liceus.—Ensino ministrado por professores diplomados do ensino livre. Educação Moral Católica.

Colégio de estação marítima especialmente destinado a meninos que têm necessidade de viver em clima à beira-mar.

Alimentação abundante e esmerada. Admite alunos internos, semi-internos e externos.

Páginas regionais

Há dias «O Seculo» publicou uma pagina regional de Espinho. O objectivo commercial destas paginas aos quais as direcções dos respectivos jornais são quasi sempre estranhas, é evidente porque delas apenas resalta o interesse material do seu organisador e o reclamo áqueles que contribuem para a sua confecção.

Meia duzia de linhas, lixando a terra, uma entrevista e uma duzia de anuncios, eis a chamada pagina regional.

Mas estes arranjos jornalísticos ocasionam por vezes injustiças cujo efeito moral é pessimo.

Foi o que aconteceu com a recente pagina de «O Seculo», que deu lugar aos mais azedos comentarios.

Eis o caso:—Um dos membros de uma entidade local, falho de moral e de méritos, mas envaidecido em extremo por ocupar um lugar a que não tem direito, não querendo perder a oportunidade de estampar a sua effigie no referido jornal arranhou, á sucápa, as fotografias de mais dois colegas, e vá de dar pretexto a um reclamo descabido a sua pessoa. O seu proposito porém não era homenagear os companheiros mas homenagear-se a si proprio, não hesitando, para isso, desconsiderar grosseiramente outros dois colegas, homens de bem cuja moral contrasta flagrantemente com a sua.

E o publico, e até os seus colegas com quem se fez emparceirar fotograficamente, protestaram sentindo, no seu intimo, vontade de gritar: Fôra... indigno, tu não tens direito de acamaradar com pessoas de bem, porque és desleal e comprometedor.

«Defesa de Espinho» a quem o caso não passou despercebido, interpretando o sentir do bom povo desta terra que como nós percebem a intenção, em reparação á desconsideração cometida, saúda os snrs. Manuel da Costa Brandão e Manuel Gomes Ribeiro, testemunhando-lhes a sua muita consideração e alto apreço.

IMPRESSA

«JORNAL DE NOTÍCIAS»

Festejou o 45.º aniversario de publicação, o nosso estimado colega da Cidade Invicta—«Jornal de Notícias».

Por tal motivo, lhe apresentamos as nossas mais efusivas felicitações.

Crónica Desportiva

ESPINHO 3-IMPÉRIO 2

Estavam a tomar fóros de tradicionais e lendárias as derrotas de sete a zero que periódicamente, o Espinho vinha infligindo ao seu colega da vizinha freguesia de Anta.

O Sporting de Espinho parecia ter o exclusivo de vitórias por tão avolumados scores. Seguidamente, o mimoseou com três prendas daquele calibre. Contudo o Império,—e éle lá tinha as suas razões,—nunca se conformou com tão valiosos brindes, que sempre reputou de também valiosa obra do acaso. E, assim, preparou se, preparou-se a valer, para na devida e oportuna ocasião dar a necessária réplica ao grupo campeão de Aveiro.

Tal réplica teve o seu desfecho no domingo passado, no campo Dr. José Salvador, em Anta.

Como sempre, e como não podem deixar, os aficionados de Espinho, lá foram de abalada dispostos a assistir ao grande «estramagamento». Porém, saiu-lhes furados os cálculos; os sete a zero do costume, certamente, por artes mágicas, transformaram-se num devéras interessante três e dois.

Não temos coragem nem vontade para relatar duma maneira séria o desenrolar do desafio a que nos vimos referindo. Para bom conhecimento dos nossos leitores diremos que houve de tudo... como na farmácia: simulacros de coronhadas, correrias, agressão ao árbitro, grande gritaria, e, o que é bem sensacional, uma sessão de foguetes de estalaria por cada bola que os antenses marcavam.

Como veem os nossos vizinhos estavam bem preparados para o que desse e viesse, pois, não é de admitir, que os foguetes fossem comprados depois dos «goals» marcados. Na hipótese dum resultado satisfatório, como foi, os foguetes utilizar-se-iam, e, em caso contrário, ficariam de reserva para o S. Martinho.

Agradeceram desta forma ao Sporting Club de Espinho, pois, melhor não poderia ter sido a recepção com que nos deliciarão, as provas de sincera camaradagem com que sempre os temos distinguido.

Certamente, ninguém duvidará destas nossas afirmações, que espelham a verdade dos factos passados e observados por quem estas linhas escreve.

Não está certo nem se coaduna com o espirito de fraternidade que nos deve irmanar, que estes factos se repitam d'ora avante.

Nesta crença, ficam esperanças todos aquêles, que no passado domingo, se aventuraram a um passeio até Anta, como sempre, belamente lembrados da afável hospitalidade do povo de Anta.

Repetimos, não está certo que desta maneira se proceda. A consideração que o Império deve tributar ao Espinho não merece termo de comparação com a que, possivelmente, dispensará a outro club do distrito, a não ser que depressa esqueçam beneficios de toda a ordem recebidos.

Estas palavras não envolvem a mínima parcela de melindre—especialmente para os amigos Gomes e Mano—, mas, sim, o desabafo sincero dum espinhense sincero.

E ponto sobre o assunto.

ESPINHO—BEIRA-MAR

Defrontam-se hoje, no Campo da Avenida, os grupos de honra dos clubes supra-referidos.

E' a primeira vez que, oficialmente, esta época se encontram, revestindo-se ainda este jôgo—de facto muito para ponderar—de contar o seu resultado para o apuramento definitivo do campeão do distrito de Aveiro.

Numa boa exhibição e num melhor resultado confiam os que, apesar de tudo, não descreem, por enquanto, do valor do *Sporting Club de Espinho*.

ESPINHO 1 SANJOANENSE 4

Foi este o resultado com que terminou o desafio de categorias reservas realizado em S. João da Madeira.

Quasi toda a segunda parte o Espinho jogou com oito homens, o que, certamente, algo contribuiu para o mau resultado obtido.

Segundo nos consta, o Sporting, apoiado em dados firmes, acaba de protestar este jôgo.

ESPINHO 10-ESTRELA 1

Resultado estrondoso e bastante animador para a estreia do grupo de segundas categorias (antigas terceiras).

«Score» copioso e prova cabal da boa-vontade de-

Conferência Imperial

O carácter acentuadamente regionalista deste jornal não impede que de vez em quando lancemos os olhos para o resto do paiz de que o nosso amado rincão é particula integrante.

E, assim, não podemos ficar insensíveis a esse acontecimento notável na vida portuguesa, que constituiu a conferência dos governadores coloniais realizada recentemente em Lisboa, no edificio do Congresso da República.

Os discursos dos snrs. Presidente do Ministério e Ministro das Colónias não podem deixar de calar bem fundo no coração de todos os portugueses pela confiança que incutem no seu animo sobre os destinos da Patria e o futuro das nossas províncias ultramarinas.

A ideia do Império ficou solenemente definida na referida conferência.

Nenhum português tem hoje o direito de se considerar cidadão de um pequeno país, porque Portugal é a terceira do Colonial Mundo e os seus territórios colocam-na em decimo lugar entre todas nações do Universo.

Um dos grandes defeitos dos portugueses é a sua modestia, o seu pessimismo, a falta de confiança em si próprios. Convençam-nos de que, dos outros paizes alguns podem ser mais ricos e mais poderosos mas não são muitos os que dispõem de recursos superiores aos nossos, e que os outros povos não tem melhores qualidades nem são mais inteligentes do que o povo português.

Isto é uma consoladora verdade que se observa facilmente no estrangeiro onde quere que haja nucleos de Portugueses em concorrência com estrangeiros.

Partidários há muito desta doutrina que agora vemos auspiciosamente oficializada, não podemos ocultar a comoção sentida ao lermos palavras de tão alto significado patriótico, de tão sensato e justo nacionalismo.

monstrada pelos noveis jogadores.

Os nossos parabens e sinceros desejos duma boa época, que aliaz, está a terminar.

GRUPO COLOMBÓFILO DE ESPINHO

E' hoje que se realiza o concurso Elvas-Espinho.

Dada a grande quantidade de pombos enviados auguramos uma luta reuhida entre os entusiastas deste tão interessante desporto.

C. P. P.

O Guarda-Vento da Igreja

O casamento, em todo o mundo, é considerado o acto mais serio dos povos e que determina aos individuos a felicidade ou desventura.

Ha porem, muitas variantes nos casamentos—no que respeita a interesses, já se vê—mas, o principal fim deste acto tam solene, é baseado na esperança de se construir uma felicidade com a formação dum lar.

A par deste principal fim—dentro de todas as religiões—o casamento foi, é e será sempre, uma manifestação poética inesquecível, cantado superiormente pelos poetas e, que perdura através duma vida, dum seculo, ou eternamente. Vem de longe esta consagração.

E a igreja é acima de tudo, o recanto bendito onde a união por ela imposta—segundo o seu dogma—a torna eterna!

Assim a alegria reina dentro da casa de Deus, considerando esse dia festivo, porque duas almas ali vão buscar a sagrada benção do ministro de Deus, sob os raios divinos do Sacratio.

O padre veste as suas melhores galas; o altar cobre-se de flores e as luzes crepitam com uns castiçais de gala.

Os sinos, testemunhas seculares destes dias felizes, atiram no espaço a sinfonia alegre dos seus acordes, a querer participar—como seres vivos—nesse dia de aleluia, que viverá para sempre no coração dos nubentes.

Em toda a parte do mundo, tambem a Igreja se abre de par em par para que o coriejo nupcial avance magestoso e romantico até ao altar de Deus.

Nada se poupa nestes dias, mas é em todo o mundo... menos em Espinho.

Aqui nesta terra não se abre a igreja de par em par... não se abre o *Guarda Vento* da nossa igreja—para o cortejo avançar—cimentada com as nossas esmolos; com a nossa fé; com a nossa religião e, com o nosso sacrificio!

Não gosamos aquilo a que temos direito, unica sombra a manchar profanamente o ceu sem nuvens das almas que se uniram.

Notem bem caros leitores, o *guarda vento* não se abre, porque a proibição vem da Biblia.

T. F.

Os produtos Tokalon vendem-se na Casa das Melas—Rua 19-n.º 345. 18

Correspondencias

Silvalde, 6—Vimos hoje responder ao «convite» que nos dirigiu o Amigo José Carvalho, estimado correspondente do «J. E.»

Não o fazemos porém, com ar de desafio e, dentro do espaço que nos franqueiam, vamos procurar satisfazer a curiosidade da ex-Direcção do S. C. de Silvalde, sem resvalarmos para o terreno das acusações pessoais.

Comentamos os actos da Direcção do Silvalde, a sua administração e nada mais.

Se o Club hoje e-tá muito individualizado, não o estaria tanto, se nos domingos disponíveis tivesse a ex-Direcção contratado jogos, pois, a cobrança das cotas não ficaria tão atrasada, a ponto de alguns sócios não puderem depois adiantá-las. Resultado—pediam novo cartão, entravam novamente para sócios, e, os meses caídos não se recebiam.

Uma das provas mais concludentes do desleixo pelos interesses do Club, está no abandono das rêdes nas balizas durante semanas, aonde o rapazio se divertia a fazer «ginástica» dependurando-se nelas, rasgando-as, etc..

Era frequente ouvir-se dizer que o seu presidente «não queria saber nada disto» e assim viamos o Manuel do Pedro andar atrapalhado para arranjar desafio, ir ter a casa do Carvalho, tudo à última hora—sem o necessário reclame que fazia o campo estar às môscas...

Desta má interpretação, o Club ia-se individando, quando podia amortizar, pois é raro nos desafios em Silvalde a receita não dar para a despesa.—Referimo-nos à receita do campo, e não á cobrança de cotas porque é coisa à parte.

Quando surgiu o boato da venda das taças que ninguém pode desmentir, os animos exaltaram-se—naturalmente... pois que os trofeus eram pertença do Club—tinham sido ganhos pelo bairrismo dos associados do Silvalde, e era necessário que este esforço não tivesse tal finalidade para honra de todos nós.

Não consiste para José Carvalho novidade a figura triste que fizeram os delegados do Sporting Club de Silvalde, a umas assembleias gerais da A. F. A. e Amigo José Carvalho ainda não nos esqueceu aquele caso em que F. Sá levou uma credencial para Aveiro, que lhe mereceu os mais disparatados ditos—... e F. Sá eram um delegado da ex-Direcção do Sporting de Silvalde...

Mandaram-no pôr cá fora,

Comissariado do Desemprego*Delegação de Aveiro*

Numero dos desempregados deste distrito no mês de Maio:

Agueda	29
Albergaria a Velha	74
Anadia	19
Arouca	3
Aveiro	157
Castelo de Paiva	44
Espinho	202
Estarreja	51
Vila da Feira	122
Ilhavo	112
Mealhada	17
Murtosa	6
Oliveira de Azemeis	46
Oliveira de Bairro	2
Ovar	123
S. João da Madeira	17
Sever do Vouga	152
Vagos	3
Vale de Cambra	32
Total	1.211

VENDE-SE

Uma casa apalaçada, para 2 moradores. Serve para hotel e é a melhor da Avenida 8.

Um bairro de 8 casas novas e seus pertences, magnifica construção.

Uma casa em Anta e outra na Taboça, próximas d'Espinho. Boas condições.

Tambem se alugam casas. Falar na Agencia Ramos, frente á estação.

tudo...gentilezas da ex-Direcção, do Silvalde. Não falamos quando fizemos identico papel e devemos à amabilidade do Sr. Guilherme Lopes, que presidia a uma das Assembleias, não ter sofrido a mesma «gentileza» que premiou a credencial de F. Sá.

E finalmente diremos, ao Amigo José Carvalhp, que nos abtemos de comentar a célebre acta de 4 de Fevereiro que na última Assembleia Geral tanto espanto causou..., pois, que não é novidade para este nosso Amigo que a escreveu e assinou.

Comentar essa acta... é para nós desagradável, pois, basta a lembrança do ambiente que tomou a Assembleia após a leitura de tão célebre decisão.

Não vale a pena escrever mais... Esta acta tem qualquer coisa de mágico e nós não queremos nada com ela.

Há coisas que só vendo se acredita...

Esta, é uma delas.

C.

Habilitat-vos aos valiosos premios da **Fosforeira Portuguesa.**

Agradecimentos

A familia da falecida D. Maria Marques, e especialmente seu filho o dr. José Correia Marques Junior, vem muito reconhecidamente agradecer por este meio, reparando assim qualquer falta involuntaria que por ventura possa ter havido no agradecimento que individualmente procurou fazer, a todas as pessoas que, assistindo às exequias por alma da falecida, cu por qualquer outra forma se associaram ao seu grande pezar pela morte da saudosa extinta.

A viuva e demais familia de Manuel de Paula Rosado julgam ter agradecido a todas as pessoas que se dignaram testemunhar-lhe o seu pezar e bem assim ás que assistiram ao funeral do saudoso morto, mas, admitindo qualquer falta involuntaria, vem por esta forma repará-la, protestando a todos o seu indelevel reconhecimento.

Espinho, 6 de Junho de 1933.

ESMORIZ

(15)

Casa de habitação

Vende-se em boas condições de preço uma boa casa com rez do chão e 1.º andar, livre e alodial com quintal, arvores de fruto e agua encanada, sita no lugar da Boa-Vista, Largo da Senhora da Penha que pertenceu a Manuel J. Gonçalves Monteiro. Facilita-se o pagamento.

Na Alfaiataria Lacerda, á rue 61-Espinho, se dão informações.

Gato Francez

Desapareceu um que dá pelo nome de Bijou.

Gratifica-se a quem o entregar na Rua 8 n.º 1039. Procede-se contra quem o retiver. 17

“Defesa de Espinho”

Toda a correspondência deve ser dirigida ao director—Rua 16-n.º 654.

Novas condições de assinatura:

Continente, ilhas e Espanha	20\$00
Colonias Portuguesas	45\$00
Estrangeiro	50\$00

As reclamações sobre anuncios, assinaturas e expedição devem ser dirigidas ao administrador-adjunto, sr. Americo Fernandes da Silva—Rua 19-n.º 345.

Anunciai na
DEFESA DE ESPINHO